

UNAIDS ANUNCIA NOVAS ORIENTAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO AO HIV

*Se implementadas na íntegra, podem evitar
até 29 milhões de novas infecções até 2010*

Genebra, 1º de julho de 2005 – Em resposta à necessidade urgente de ação para reduzir os números crescentes de infecções por HIV, o comitê diretor do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), reunido nesta semana em Genebra (Suíça), aprovou, por unanimidade, nova política de abordagem para intensificar os esforços de prevenção ao HIV. Documento com a posição oficial do comitê apresenta princípios básicos, ações políticas e programáticas necessárias para o avanço contra a epidemia de HIV. A completa implementação dessa política poderia evitar pelo menos 29 milhões de novas infecções até 2010.

“Os Estados Membros reconhecem a necessidade crucial de esforços intensificados de prevenção. Com cinco milhões de nova infecções por ano, é somente por meio de uma abordagem abrangente e ampliada que conseguiremos reverter a disseminação do HIV”, afirma Peter Piot, diretor mundial do UNAIDS.

A idéia principal do documento – desenvolvido mediante processo consultivo junto a doadores, governos, organizações não-governamentais e comunitárias, entre outros parceiros – é fortalecer a prevenção ao HIV com o objetivo final de possibilitar o acesso universal à prevenção do HIV e ao tratamento da aids. Atualmente, apenas uma, em cada cinco pessoas que necessitam de prevenção ao HIV, tem acesso a programas de prevenção, e apenas uma em cada dez pessoas submeteu-se ao teste anti-HIV. Essa lacuna tem contribuído para o crescente número de pessoas vivendo com HIV e particularmente para as taxas ascendentes de infecções de mulheres – que atualmente constituem pouco menos da metade de toda a população soropositiva – e jovens.

Planejamento precário, priorização inadequada e baixa capacidade, combinadas com resistência cultural, social e pessoal para debater questões relativas a sexo, sexualidade e uso de drogas são alguns dos fatores que prejudicam os esforços de ampliação da prevenção ao HIV, resultando em maior lacuna entre a necessidade e a disponibilidade de serviços de prevenção ao vírus da aids.

O documento baseia-se numa série de princípios essenciais ao êxito de qualquer esforço efetivo de prevenção ao HIV. Entre esses princípios, incluem-se os de que todos os programas de prevenção devem ser abrangentes em termos de alcance e baseados em fatos comprovados e no respeito aos direitos humanos (incluindo equidade de gênero). Os programas devem ser adaptados a contextos locais e sustentáveis em cobertura, escala e

intensidade suficientes para fazer diferença substancial. A participação da comunidade é central para todo planejamento e implementação de programas.

“Sabemos o que funciona, e todos os programas de prevenção ao HIV devem basear-se em provas científicas. Para ter êxito, a prevenção ao HIV deve utilizar-se de todos os métodos considerados efetivos, não implementar exclusivamente um ou algumas poucas ações escolhidas isoladamente”, observa Purnima Mane, diretora do departamento de Políticas, Inteligência e Parcerias do UNAIDS.

Com o endosso de todo o seu comitê diretor, o UNAIDS fortalecerá sua própria resposta para apoiar tanto os esforços globais quanto os nacionais de prevenção ao HIV. Alinhado com suas cinco funções centrais, o UNAIDS concentrar-se-á em *advocacy* em prevenção ao HIV; suporte técnico e capacitação para a implementação de programas ampliados de prevenção ao HIV; coordenação e harmonização de esforços de prevenção ao HIV; e em rastreamento, monitoramento e avaliação desses programas.

Para mais informação, por favor, contate Annemarie Hou, UNAIDS, Genebra, +41 22 791 4577, email houa@unaid.org ou Beth Magne-Watts, UNAIDS, Genebra, +41 22 791 5074, email magnewatts@unaid.org. Consulte também o site www.unaid.org.